

PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Luciano Data: ____/____/2017

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

TEMA 8 - 4º BIMESTRE

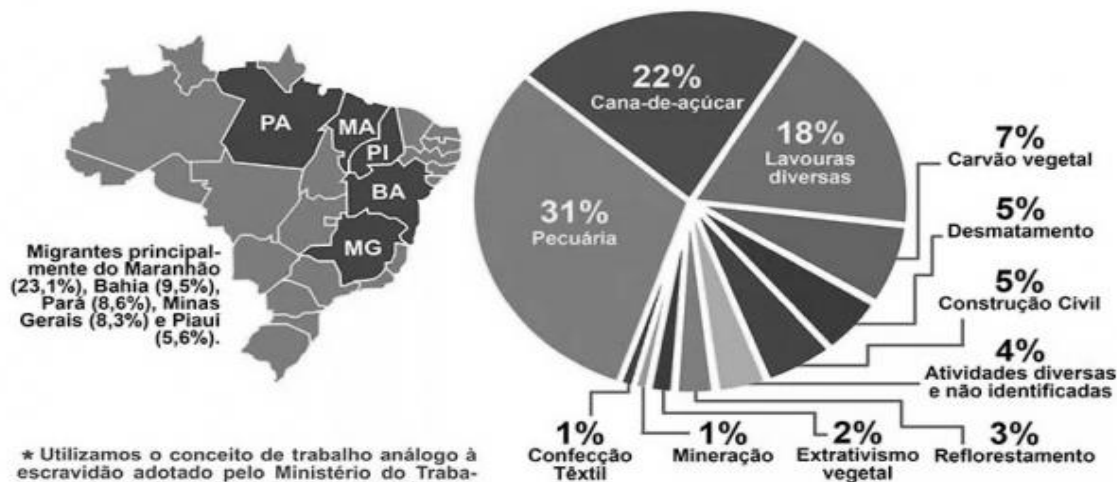
TEXTO 1 (startagro.agr.br – adaptado)



O agronegócio tem que comunicar à sociedade urbana a tecnologia que é aplicada no dia a dia do campo, na fabricação dos produtos agrícolas, dos alimentos. Foi o que ressaltaram o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues; e o diretor de marketing da TV Globo, Roberto Schmidt, em palestras no GAF Talks, evento realizado pela DATAGRO no final de março, em São Paulo.

TEXTO 2 (gz.diarioliberalidade.org – adaptado)

MAIS DE 52 MIL CAMPONESES E TRABALHADORES RURAIS EM CONDIÇÃO DE ESCRAVIDÃO*
(ENTRE 1995 E 2016)



* Utilizamos o conceito de trabalho análogo à escravidão adotado pelo Ministério do Trabalho, embora ele seja impreciso para definir as relações de trabalho mais atrasadas no campo.

Dados: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Comissão Pastoral da Terra (CPT).

A Rede Globo segue exibindo nos intervalos de sua programação a campanha publicitária "Agro é Pop, Agro é Tech, Agro é Tudo", que busca criar uma imagem positiva e moderna do latifúndio, mascarando a real situação do campo e fazendo apologias à semifeudalidade, à semicolonialidade e até à escravidão. Um traço comum a todos os vídeos exibidos na TV é o trabalho minucioso de ocultar certas informações fundamentais para entender realmente o que é o latifúndio (agronegócio), buscando enfatizar a sua aparência produtiva e moderna.

Segundo a propaganda, o "agronegócio brasileiro emprega 19 milhões de pessoas", o que representaria "20% do total de empregos no país", sendo que o "setor do agronegócio que mais emprega é o da agricultura familiar, com 11,5 milhões de trabalhadores". Ou seja, para demonstrar que o agronegócio é um grande gerador de empregos eles incluem a agricultura camponesa, chamada de "agricultura familiar", como parte integrante do agronegócio.

Os próprios dados oficiais com todas as suas limitações evidenciam que o campo brasileiro é menos "moderno" do que se propaga usualmente. A campanha "Agro é pop" nada mais é do que a tentativa de mascarar a real situação do campo brasileiro e deslegitimar a luta pela terra de camponeses, indígenas e quilombolas.

TEXTO 3 (correio braziliense.com.br – adaptado)



Mais da metade do desmatamento no Brasil, entre 2010 e 2012, foi causado pela atividade agrícola: 68% das zonas desflorestadas e 65% das pastagens naturais desmatadas foram tomadas por plantações. Nos dois anos, 3,5% do território nacional sofreu alterações. No intervalo entre 2000 e 2010, a taxa chegou a 7%. A agricultura ocupou, durante os dois anos, 77,5 mil km² de áreas florestais, como Mata Atlântica e Amazônia, e 101,7 mil km² de pastagens naturais, como as do Cerrado, Caatinga e Pampa.

O desmatamento da floresta amazônica provoca problemas sérios ao meio ambiente, como a morte ou até mesmo a extinção de espécies da fauna e da flora. Um levantamento feito pelo Ministério do Meio Ambiente indica que 80% da madeira que sai da região é proveniente de exploração criminosa de terras públicas.

PRODUÇÃO TEXTUAL – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

A inserção de tecnologias e de sistemas mecanizados no âmbito da produção agrícola vem ocasionando profundas transformações no espaço geográfico do Brasil e do mundo. A partir da leitura e análise da proposta do presente Projeto de Redação, aponte entre essas transformações aquelas que **você considera relevantes** ao bom desenvolvimento do país e quais consequências resultam de tais ações.

(Mínimo 25 linhas)

1. Evite repetição de termos ou de ideia. Use sinônimos.
2. A conclusão deve apontar possíveis soluções ao problema proposto.
3. Evite perguntas explícitas e não deixe dúvidas sobre a sua opinião.
4. Não use 1ª pessoa.